17

THESE

QUE PUBLICAMENTE SUSTENTA

EM NOVEMBRO DE 1865.

PARA

OBTER O GRÁO DE DOUTOR EM MEDICINA

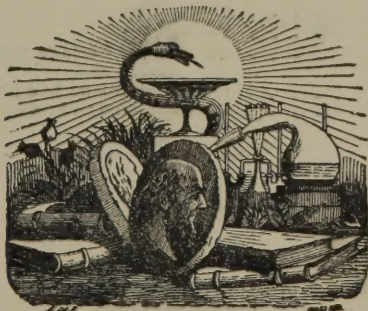
PELA

FACULDADE DA BAHIA

Possidonio de Mello Goitinho

NATURAL DA MESMA PROVINCIA

FILHO LEGITIMO

De Antonio Joaquim de Andrade e D. Maria da Annunciação e Mello.

BAHIA:

TYPOGRAPHIA POGGETTI DE TOURINHO & C.ª

Rua do Corpo Santo n.º 47

1865.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR

O Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos.

VICE-DIRECTOR

O Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES	MATERIAS QUE LECCIONAM
	1.° ANNO.
Cons. Vicente Ferreira de Magalhães	Physica em geral, e particularmente em suas applicações a Medicina.
Francisco Rodrigues da Silva	Chimica e Mineralogia.
Adriano Alves de Lima Gordilho	Anatomia descriptiva.
	2.° ANNO.
Antonio de Cerqueira Pinto	Chimica organica.
Jeronymo Sodré Pereira	Physiologia.
Antonio Mariano do Bomfim	Botanica e Zoologia.
Adriano Alves de Lima Gordilho	Repetição de Anatomia descriptiva.
	3.° ANNO.
Elias José Pedroza	Anatomia geral e pathologica.
José de Goes Siqueira	Pathologia geral.
Jeronymo Sodré Pereira	Physiologia.
	4.° ANNO.
Cons. Manoel Ladisláo Aranha Dantas	Pathologia externa.
Alexandre José de Queiroz	Pathologia interna.
Mathias Moreira Sampaio	Partos, molestias de mulheres pejadas e de meninos recemnascidos.
	5.° ANNO.
Alexandre José de Queiroz	Continuação de Pathologia interna.
Joaquim Antonio d'Oliveira Botelho	Materia medica e therapeutica.
José Antonio de Freitas	Anatomia topographica, Medicina operatoria, e apparelhos.
	6.° ANNO.
Antonio José Ozorio	Pharmacia.
Salustiano Ferreira Souto	Medicina legal.
Domingos Rodrigues Seixas	Hygiene, e Historia da Medicina.
Antonio José Alves	Clinica externa do 3.° e 4.° anno.
Antonio Januario de Faria	Clinica interna do 5.° e 6.° anno.

OPPOSITORES.

Rozendo Aprigio Pereira Guimarães
Ignacio José da Cunha
Pedro Ribeiro de Araujo
José Ignacio de Barros Pimentel
Virgilio Clymaco Damazio
} Secção Accessoria.

José Affonso Paraizo de Moura
Augusto Gonçalves Martins
Domingos Carlos da Silva
. . . .
. . . .
} Secção Cirurgica.

. . . .
Demetrio Cyriaco Tourinho
Luiz Alvares dos Santos
João Pedro da Cunha Valle
. . . .
} Secção Medica.

SECRETARIO.

O Exm. Sr. Dr. Cincinnato Pinto da Silva.

OFFICIAL DA SECRETARIA

O Sr. Dr. Thomaz d'Aquino Gaspar.

A Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

SECÇÃO CIRURGICA.

PARTOS.

Haverá alguma relação de causalidade entre a existencia regular da menstruação durante o aleitamento e o rachitismo dos meninos?

DISSERTAÇÃO

PRIMEIRA PARTE.

MULHER chegando á certa épocha da vida seu organismo tem de soffrer uma revolução, e infundir-lhe a certeza de que acha-se apta á preencher o grande mysterio da procreação.

Se seu physico torna-se mais gracioso, e caracteristico tomando formas torneadas, o pubis cobrindo-se de pellos, a bacia adquirindo maiores dimensões, as mamas pullulando, e tornando-se mais sensiveis, seu moral não escapa á estas mutações, e por sua vez manifesta phenomenos, que se denunciam pela timidez, vergonha para aquelles mesmos com quem pouco antes brincavam sem o menor escrupulo, gosto á solidão, &c. Até ahi os phenomenos são mais, ou menos apreciaveis, e caracterisam a épocha da puberdade: interiormente, porém prepara-se uma funcção pela qnal a mulher gosa o sublime privilegio da maternidade: essa funcção, ainda que possa passar desapercebida, ás mais das vezes é denunciada por sympathias, que se revelam pela

intumescencia das mamas, máo estar, peso de cabeça, vertigens, dores nos lombos e sacro, calor no hypogastrio, intumescencia e prurido das partes genitaes, ás vezes febre e perturbações nervosas. Depois de alguns dias de duração um escorrimento de muco tem lugar pelas partes genitaes; este muco, que alguns dizem ter cheiro especial e côr cinzenta, vai misturando-se á sangue, e chega á ponto de parecer sangue puro; n'esse estado dura alguns dias, vai finalmente desmaiando até desapparecer: á esse escorrimento chama-se *menstruação.*

Qual a causa? Qual a séde? Appensos ao utero existem dous orgãos —*ovarios,* constituidos por vesiculas encaixadas em um tecido esponjoso e vascular—*stroma:* cada vesicula encerra um ovulo: pois bem! esses orgãos analogos aos testiculos no homem, quando a mulher tende á cumprir a missão de propagar a especie, adquirem maior vitalidade, e congestionam-se; uma das vesiculas é o ponto, para o qual affluem essa vitalidade e congestão dando em resultado seu maior desenvolvimento, e quasi sempre a rotura; rôta a vesicula sae o ovulo, que recebido pelo pavilhão chega ao utero percorrendo a trompa: é a ovulação, funcção de que ha pouco fallei. O utero não fica estranho á essas vicissitudes; ao mesmo tempo que a causa obra sobre os ovarios repercute sobre elle, congestiona-o: a rêde vascular da mucosa d'esse orgão torna-se turgida, e deixa extravasar sangue: é a menstruação.

Estes dous phenomenos acham-se de tal sorte ligados, que, quando houver menstruação, dá-se necessariamente a evolução de uma vesicula de Graaf: a reciproca póde deixar de dar-se, ahi estam factos mostrando mulheres concebendo sem nunca terem sido menstruadas; e não repugna admittir essa força concentrando-se no ovario sem que desperte o utero, ou a presença do ovulo sendo estimulo insufficiente para provocar essa hemorrhagia physiologica.

Depois da quéda do ovulo, a parede da vesicula constituida por duas membranas, a externa delgada, transparente, e muito retractil, a interna mais espessa, mais opaca, e não retractil, torna-se a séde do trabalho de cicatrisação, o qual pelos phenomenos que o acompanham, tem merecido o nome de formação do *corpo amarello.* A cavidade deixada pelo ovulo enche-se de sangue extravasado durante a rotura; a membrana interna tumefeita toma numerosas dobras dividas á retracção da externa; essas dobras adherem entre si, e ao passo que o coalho vae

sendo absorvido, e por tanto diminuindo de volume, novas dobras formam-se. actuando a mesma causa: no fim de um mez nota-se que a membrana interna está reduzida á uma massa raiada e de côr amarella devida á embebição do sangue; a cavidade acha-se muito reduzida e para que o achegamento de suas parêdes deixe como unico vestigio uma linha amarella, que depois desappareçe de todo, é preciso quatro á seis mezes: quando se tiver dado a fecundação, estes phenomenos sam morosos; a vesicula adquire um desenvolvimento muito maior, e só principia á decrescer no fim do terceiro mez, no quarto mez o volume é de dous terços; do sexto ao nóno de um terço, e só depois do parto é que fica reduzida á um nucleo duro: esta marcha póde soffrer muita irregularidade.

A idade em que tem lugar a menstruação varia com os climas, constituições, temperamentos, habitos etc.; e se á estas causas addicionarmos os caprichos da natureza, ver-nos-hemos na impossibilidade de precisar tal épocha; por isso cingimo-nos á dizer que em nosso paiz a idade de quatorze á quinze annos é a mais commum. A variação que hemos notado na apparição d'esta funcção não desapparece uma vez ella estabelecida, não; ella é limitada e a sua terminação é cercada da mesma incerteza: nem ha que admirar, pois no homem a mesma couza dá-se á respeito da funcção espermatica; com tudo a idade de quarenta e cinco á cincoenta annos traz ordinariamente sua cessação e colloca a mulher em uma épocha chamada *critica*.

Depois de termos indicado as idades em que apparece e desapparece a menstruação, convem dizer que esta funcção (chamamos funcção por ser o acto pelo qual torna-se apreciavel a ovulação), é periodica e coincide de trinta em trinta dias. O Sr. Dr. Feijó pretende explicar a periodicidade pelo desenvolvimento em proporção mais, ou menos regular, que tem as vesiculas, e acharem-se ellas em planos mais, ou menos periphericos na razão directa de seu desenvolvimento. Assim, sejam A, B, C tres vesiculas, das quaes A é a mais desenvolvida e a mais superficial, será esta a primeira á romper-se: B menos desenvolvida e mais profunda precisará trinta dias para adquirir o desenvolvimento e chegar á posição da vesicula A: C, que era menor que B, e occupava um plano mais profundo precisará de trinta dias para attingir o tamanho, e plano d'esta, ou sessenta para os da vesicula A:

quer se explique a periodicidade por esta maneira, quer pela formação dos *corpos amarellos*, achamos qne a sciencia não se satisfará, por apresentarem-se graves objecções e as mesmas causas amoldarem-se para satisfazel-as. A successão da menstruação póde deixar de preceder-se dos symptomas, que temos enumerado: no estado physiologico a menstruação só deixa de seguir a periodicidade durante a prenhez e o aleitamento; talvez por serem fontes de esgoto á que o organismo não poderia prestar-se impunemente: outro tanto não acontece quando as causas morbificas actuam, porque podem exercer grande influencia ou em sua successão, ou em sua duração, ou em sua quantidade; e como isto seja incontestavel passemos á tratar de sua duração.

O escorrimento menstrual persiste durante cinco dias, sendo os medios aquelles em qne é mais córado e mais abundante. A quantidade de sangue não sendo a mesma durante todo o periodo menstrual, não sendo sempre continuo o escorrimento, sendo susceptivel de diminuição ou suppressão momentanea ou definitiva debaixo da influencia das emoções moraes, trabalho digestivo, frio, &c., traz grande difficuldade em sua avaliação; e com quanto á esta difficuldade venha addicionar-se a variabilidade que o regimen, genero de vida, climas fazem soffrer á essa quantidade, quer em uma mesma mulher quer em diversas, pudemos dizer que é de trez á cinco onças.

A analyse microscopica praticada pelo Sr. Pouchet lhe tem permittido ver: 1.° grande numero de globulos sanguineos no estado normal: 2.° globulos mucosos: 3.° escamas de epithelio: 4.° sôro de sangue: 5.° fluido mucoso.

Pela analyse chimica o Sr. Simon obteve:

Agua	785,00
Partes solidas	215,00
Gordura	, 2,58
Albumina	, 76,54
Globulos	120,40
Materias extractivas e saes	, 8,60

Até aqui temos fallado da menstruação e considerado a evolução de uma ou mais vesiculas de Graaf como causa d'ella: agora convem que digamos o que é feito d'esta vesicula, que papel representa. A vesicula chegando á seu apogêo de desenvolvimento rompe-se, o ovulo é re

cebido pelo pavilhão e impellido para o utero por intermedio da trompa; d'ahi é lançado com os menstruos senão tiver sido fecundado antes, ou depois do rompimento da vesicula: se tiver soffrido a acção dos espermatozoides tornar-se-ha o germen de um novo ser, e a mulher se achará no estado de gravidez, o qual desperta varias sympathias e acarreta modificações que servem de signaes aos parteiros. O ovulo fecundado gasta nove mezes em preencher seu perfeito densenvolvimento; durante esta phase—*intra-uterina* esgota no organismo materno sua nutrição por intermedio dos laços que á elle o prendem: passando a gozar a vida—*extra-uterina,* a natureza sempre providencial tem lhe preparado um alimento tão adequado a sua fraca organisação, que é ainda elaborado á custa do organismo materno; este alimento é o leite, producto das grandulas mamarias: á esta funcção dá-se o nome de lactação.

SEGUNDA PARTE.

CAPITULO PRIMEIRO.

As mamas, orgãos destinados á fornecer a nutrição do menino logo que passe á gozar a vida extra-uterina, sentinellas avançadas das modificações, que se passam no utero, manifestam desde o principio da prenhez mais vitalidade, e preparam gradualmente seu producto, de sorte qne, depois do parto seja capaz de bastar ás necessidades do recem-nascido; isso até que o menino tenha maior desenvolvimento, mais força e orgãos que lhe facilitem a ingestão e a digestão dos alimentos ordinarios. Pelo que deixamos dito vê-se, não só que essa funcção é temporaria principiando onde acaba a do utero no estado de gestação e terminando-se no correr do segundo anno, mas até que é periodica, sendo esta periodicidade subordinada ás vezes que a mulher torna-se mãe.

A pezar da ligação que existe entre a funcção da gestação e a secreção lactea, não devemos negar os factos e desconhecer a possibilidade de dar se esta funcção em mulheres que não se acham nas primeiras condições: a excitação repetida das mamas, principalmente pela suc-

ção, tal é o melhor meio de obter-se: o poder deste meio é tão conhecido dos habitantes do Cabo-Verde, que a parenta mais proxima do menino, cuja perda irreparavel da mãe seria um abysmo no qual a innocente, e inexperiente victima irrevogavelmente se arrojaria, se a humanidade não o soccorresse, é obrigada á aleital-o qualquer que seja seu estado e idade.

Passemos á tractar do producto d'essa funcção. Se praticarmos, logo depois do parto, uma pressão moderada ao redor do mamillo, obteremos um liquido viscoso e amarellado—*colostro*. Este liquido distingue-se do leite por conter maior quantidade de saes, quasi nada de assucar e ser o caseum em grande parte substituido pela albumina; o microscopio mostra-nos que os globulos de leite sam ahi mal formados, irregulares, e disproporcionados entre si, sendo uns muito pequenos unidos por uma materia viscosa; corpusculos carateristicos que se apresentam sem forma constante, uns de um centesimo de millimetro, outros muito maiores, de côr um pouco amarella, com contornos irregulares, e superficie rugosa, compostos de granulas ligadas entre si, ou contidas em um involucro transparente: entram em sua composição, conforme o Sr. Donné, principios gordos, e materia mucosa particular.

O mesmo Sr. fundou-se no exame do colostro e d'elle inferio conclusões sobre as qualidades do futuro leite; fim este que conseguio dividindo as mulheres em trez categorias: 1.º mulheres, cuja pressão ao redor do mamillo só nos poderá fornecer algumas gotas de leite, tão pouco abundante é a secreção: com o microscopio reconhecemos que contem poucos globulos leitosos, pequenos, e mal formados, raros corpos granulosos: n'ellas o leite será em pequena quantidade, pobre e insufficiente para a nutrição do menino: 2.º mulheres, cuja secreção é mais abundante, porem o producto fluido, aquoso semelhante a agua de gomma, offerece a mesma pobresa que o precedente em globulos de leite, e corpusculos granulosos: n'ellas a quantidade do leite poderá ser abundante, porem será pobre, aquoso, e pouco substancial: 3.º mulheres, cuja secreção é abundante, e o colostro apresenta ao campo do microscopio numerosos globulos leitosos, estes bem formados, regulares, e juntos á maior, ou menor quantidade de corpos granulosos: n'ellas o leite será em quantidade sufficiente, e rico em principios nutritivos.

Não pretendemos contestar os resultados obtidos pelo Sr. Donné, que estamos certos guardaria toda cautélla em suas observações; queremos somente prevenir de que, alem das propriedades physicas, e chimicas sobre as quaes certas causas occasionaes, taes como impressões moraes, frio etc... podem exercer grande influencia, e assim contrariar o resultado da observação, o leite contem ainda propriedades vitaes, como se exprime o Sr. Bouchut, as quaes certamente escapam á nossas analyses.

O momento em que o colostro perde suas qualidades para deixar subsistir ás do leite, é difficil de determinar; esta difficuldade, motivada pela presença dos corpos granulosos até o fim do primeiro mez quando o leite ja reveste suas qualidades apparentes, não impossibilita-nos de dizer que, depois da febre de leite, o colostro perde suas qualidades tanto mais depressa, quanto melhores sam as qualidades futuras do leite, e as condições, em que se acha a mulher; sendo o momento reconhecido o mais commum o oitavo dia.

O leite é um liquido branco, opaco, de cheiro semelhante ao de leite de vacca, sabôr mais dôce, e mais assucarado, offerecendo uma reacção alcalina, e tendo de densidade 1020 á 1025. Contem trez especies de materias: 1.ª uma albuminoide o *caseum*: 2.ª duas combustiveis, uma gorda a *manteiga*, a outra um assucar *lactina*: 3.ª substancias mineraes dissolvidas n'agua, entre as quaes distinguiremos o sal marinho, phosphatos alcalinos, e terreos, e oxydo de ferro: d'estas materias o caseum, o assucar, os saes, e um pouco de materia gorda acham-se em dissolução, a manteiga em suspensão. A manteiga reveste a forma globular, e o microscopio deixa-nos apreciar essa forma redonda, bordos negros, e regulares, e a transparencia d'estes globulos quando se acham isolados, e pelo contrario massas brancas, que dam opacidade ao liquido na razão directa de seu numero, quando se acham reunidos; mostra-nos ainda terem de diametro um centesimo de millimetro e nadarem em um liquido limpido: uma pequena quantidade do caseum existe debaixo da forma de globulos; a materia mucosa, que reune os globulos, e as laminas de epithelio que se acham no leite, podemos consideral-as como accidentaes. O leite é um derivado do sangue, o qual contem os elementos que entram em sua composição: o caseum é a albumina que tem soffrido uma mudança em seu

estado molecular, alem de que tem-se-o encontrado no sangue de grande numero de animaes: a materia gorda tem tambem sido encontrada em forma de globulos: quando existe lactina, o sangue d'esses animaes contem acido lactico: o leite distingue-se por não conter febrina e materia corante.

A sensação experimentada pela mulher e que ella exprime pela phrase—*subida do leite*, a narração d'ella mesma, ou a observação de que o menino farta-se depressa, e procura poucas veses o seio, sam dados que nos levam á avaliar a quantidade do leite, nos quaes porem não devemos depositar toda a confiança, tanto por estarmos sujeitos á ser enganados, quanto por termos a disposição um meio seguro e facil, quero fallar da pesada do menino antes, e depois de mamar: por este meio teremos a certesa de que o leite é em quantidade sufficiente, quando o excesso for de 2 $^1/_2$ á 6 onças.

Dous sam os meios de que dispomos para apreciar as qualidades do leite, a *analyse optica e a analyse chimica*: um terceiro poderiamos apontar que é por sem duvida o mais seguro, a apreciação dos effeitos que o leite exerce sobre o menino; como porem este meio não precise dos recursos d'arte, fallaremos somente dos dous primeiros. A analyse optica deixa-nos apreciar a riqueza, ou pobreza do leite pelo maior ou menor numero de globulos que se nos apresenta; a bôa ou má elaboração pelo volume d'estes mesmos globulos, que consistirá em ser medio para aquella, pequeno para esta. A analyse chimica fornece-nos um conhecimento mais profundo dos elementos do leite, e da proporção de cada um d'elles: logo que tivermos conhecimento do estado normal, como ha pouco veremos, com facilidade poderemos apreciar as modificações para mais, para menos ou por algum principio deleterio, modificações que se podem dar no estado physiologico, ou pathologico, em cada um dos quaes procuraremos dar a conhecer. Os Srs. Becquerel et Vernois, que ja muito têm prestado a sciencia, e que esperamos esclarecerão muitos pontos ainda obscuros, fornecem analyses, das quaes daremos somente a media normal, e depois fallaremos do resultado das outras em referencia á esta.

Densidade	1032,67
Agua	889,08
Partes solidas.	110,92

Assucar	43,64
Caseum	39,24
Manteiga.	26,66
Saes.	1,38

Agora que temos dado a quantidade e qualidade do leite entremos na apreciação de suas alterações. A quantidade do leite póde ser insufficiente, ou nulla—*agalactia*: este estado quando é divido á um desenvolvimento incompleto da glandula, á uma atrophia, ou alguma molestia da mesma, á uma falta de acção vital, chama se primitivo; chama-se consecutivo, quando reconhece por causa uma alimentação insufficiente, affecções moraes e molestias. Deveremos lançar mão dos meios que a therapheutica nos fornece com o nome de galactogenos, todas as vezes que a agalactia não for devida á uma lesão organica; e quando seus resultados não corresponderem á nossa espectativa, poderemos pôr em pratica meios mais poderosos: a electricidade, e a excitação pela succção.

A quantidade do leite pode ser em excesso—*galactirrhea*: este excesso ou é pura, e simples hypersecreção, e então a mulher allivia o muito turgido de seus seios espremendo o leite, ou empregando a ***bomba ventosa***; ou acompanha-se da alteração do leite, que é claro, e soroso, e n'este caso, alem da perigosa influencia que exerce sobre o menino, poderá trazer um esgoto, e até a morte para mulher, em razão do escorrimento passivo e quasi continuo do leite, se ella não prevenir com o desmamar.

No estado physiologico as causas, que modificam a composição do leite sam as seguintes. 1.º idiosyncrasias. Negar o poder d'esta disposição seria negar os factos: com effeito, sam tão innumeros os casos que cada um de nós conhece, que seria fastidioso enumeral-os; por isso contentamo-nos com apontar os que tornam-se adequados: a differença de composição de leites provenientes de mulheres que em apparencia parecem gozar a mesma força e saúde; mulheres debeis, e que por tanto pareceriam não poder fornecer uma fonte pura, no entanto que os meninos, que amamentam, gozam da melhor saúde; e pelo contrario mulheres fortes, cujo leite não corresponde á este vigor, visto a pouca utilidade, que d'elle colhem os meninos, sam provas inconcussas. 2.º o tempo decorrido depois do parto. Ja tivemos occasião de

dizer que o leite nos primeiros dias contém grande quantidade de albumina em dissolução, substituindo ao caseum; corpos granulosos; globulos de manteiga maiores, e menores, e muco agglomerando estes globulos; que n'este estado tem o nome de colostro, e vai depois deixando persistir somente os elementos do leite pelo desaparecimento dos que lhe eram caracteristicos: nota-se tambem que a porpoção do assucar augmenta. 3.° a demora do leite nas mamas. Devemos notar não só a influencia, que a demora exerce sobre o leite tornando-o tanto mais soroso, quanto maior é ella, mais ainda que quando se tira o leite, nos animaes, o ultimo é mais rico que o primeiro. 4.° regimen alimentar. A secreção lactea ressente-se de uma alimentação insufficiente, como ressente-se todo organismo pelo desfalque dos elementos para sua reparação; ha diminuição da densidade, da manteiga, e do caseum, augmento d'agua e do assucar, e conforme o Sr. Doyére ha augmento de albumina. 5.° funcções genitaes. Tendo nós dito na primeira parte que não dava-se a menstruação durante o aleitamento, pareceria estarmos em contradicção, se agora dissessemos a influencia que ella exerce sobre o leite sem prevenirmos que não sam raras as excepções á aquella regra, e que muita vez a mulher é menstruada do quinto ao septimo mez do aleitamento: as poucas vezes que esta funcção exerce sua influencia sobre o leite diminue sua quantidade, a agua e o assucar, e eleva o caseum e a manteiga, o algarismo do saes conserva-se o mesmo: quando der-se a prenhez, as mamas, como nuncio de que um novo ser existe, e para o qual deverão ir preparando um alimento para em tempo opportuno fornecer-lhe, recusam-se á segregar, ou convertem seu producto em outro, que sendo improprio para o menino, que d'elle fazia uso, será adequado para o futuro ser: as prenhezes antecedentes obram augmentando a quantidade do producto, e sua riqueza, sem duvida pelo habito ao trabalho. Grande incerteza reina ainda sobre a influeucia, que exerce o cóito; como porem seja uma das condições para que se dê a prenhez, deverá ser interdicto. 6.° constituição, temperamento e idade. Com quanto as mulheres de constituição fraca e temperamento lymphatico costumem apresentar um leite mais rico, do que as que se acham em condições oppostas, devemos com tudo preferir estas ultimas por não serem raros os casos em que os meninos d'aquellas definham, e somos d'esta sorte desmentidos das

analyses. A idade faz muito variar a porpoção dos elementos do leite, e aquella em que esta porpoção mais approxima-se da normal, é a de 20 á 30 annos.

No estado pathologico temos que apreciar a influencia exercida por: 1.° os medicamentos. Tem-se encontrado no leite principios ingeridos com os alimentos, e outros com os medicamentos: que faz-se aplicação de substancias medicamentosas á mulher para cura das molestias dos meninos, é innegavel; ahi está a clinica valendo-se d'este conhecimento e colhendo todos os dias uteis resultados, ahi estam os reactivos manifestando-nos sua presença, ahí está a observação fazendo-nos apreciar seus effeitos: o vehiculo que ha para essa transacção é o leite. 2.° affecções moraes. Existem factos que mostram a influencia malefica que as affecções moraes da mulher exercem sobre a saúde do menino, chegando até o ponto de causar a morte instantanea; sendo o augmento d'agua e a diminuição da manteiga a unica alteração algumas vezes encontrada. 3.° molestias. As molestias agudas febris diminuem a quantidade do leite, augmentam a manteiga, o caseum e os saes: as molestias chronicas e as diatheses produzem o mesmo effeito em gráo mais elevado. No terceiro capitulo d'esta parte veremos qual a influencia, que estas modificações do leite exercem sobre a saúde do menino, e como, antes que cheguemos á este ponto, faz-se precizo dar noticia do destino do leite, entremos em seu desenvolvimento.

CAPITULO SEGUNDO.

A administração que se faz do leite para a nutrição do menino, ou seja ella feita pela succão ou não, chama-se aleitamento. Distinguem-se varias especies de aleitamentos: pela mãe do menino; por outra mulher; por um animal; por meio de um instrumento,—*aleitamento artificial*; a associação do primeiro ou segundo á este ultimo—*aleitamento mixto*. O primeiro. Quando um homem d'arte tiver de emittir seu parecer a respeito da possibilidade ou impossibilidade da mulher amamentar seu filho, deverá alem de um exame minucioso praticado sobre ella, que o leve á apreciar sua saúde, constituição, ausencia de influencias hereditarias, bôa conformação dos seios, e alem do exame do leite, entrar na indagação da saúde do pae, avós, e ascendentes col-

lateraes do menino, para com alguma probabilidade julgar da natureza e temperamento do mesmo, e melhor poder dirigir sua hygienne e alimentação: não deve porem ser exigente por demais, attendido que a mulher velando continuamente sobre o fructo de seu ventre emprega todo zelo, actividade, e pericia, e d'esta sorte torna insensivel alguma falta que, máu grado seu, exista. O menino que acaba de nascer não poderá soffrer uma abstinencia longa; o alimento que mais lhe convem é o leite de sua mãe, ou outro que se ache nas mesmas condições de colostro, por conter n'este estado propriedades uteis para o menino; lubrifica o conducto intestinal, solicita suas contracções, e favorece a expulsão do meconio obrando como laxativo, acção que o Sr. Lassaigne attribue á menor divisão e maior abundancia da materia gorda: convirá pois que a mulher amamente logo que esteja restabelecida das fadigas do parto; e como tenha de proseguir n'esta missão deve guardar certos preceitos em utilidade sua e de seu filho; assim, não deve levar o amor materno á ponto de abusár de suas infracções, pois alem do damno causado á si propria, verá esse amor equivaler a odio pelas molestias que se manifestam em vez da saude que procura incutir, verá o idolo que quer vivificar arrojar-se ao pó; deverá nos primeiros tempos amamentar de duas em duas horas, e ir gradualmente espaçando este intervallo na razão da idade, e força do menino, e acostumal-o á não procurar o seio mais de uma vez durante a noite, isto é, das dez horas ás seis da manhã.

O segundo. O medico deverá ser muito escrupuloso em declarar á uma familia que tal mulher possue todas as condições para ser bôa ama, e por tanto é mister que em seu exame encontre não só todas as condições enumeradas quando fallamos do aleitamento materno, mas ainda que sua idade seja de 20 á 35 annos, que não haja decorrido muito tempo depois do parto, que não seja primipara, e que seja alegre, e intelligente. A familia para cujo seio entra uma ama deve tomar certos cuidados, conservar seu regimen, precaver sua devassidão, e attender a saúde do menino se é, ou não modificada pelo facto da menstruação d'ama.

O terceiro. A grossura e forma das tetas da cabra, e a mais facil accomodação de que é susceptivel este animal, lhe tem merecido preferencia á os outros: certos predicados tornam-se ainda uteis que o a-

nimal contenha, taes como côr branca, nova, e parida de pouco tempo, por apresentar n'estas circunstancias um leite de cheiro menos hircoso, e em maior abundancia.

O quarto. Só pelo nome de artificial ja podemos prever que será incapaz de substituir convenientemente ao que a natureza tem destinado para o menino; e se quizermos entrar em outras apreciações veremos que o leite de vacca é o ordinariamente empregado, que este leite provem de especie differente, não guarda uma temperatura branda e igual, os principios que entram em sua composição se acham em proporções distinctas das do leite da mulher, e que por tanto não pode fornecer os mesmos resultados; se isto é verdade durante os primeiros tempos e nos centros das grandes cidades, não acontece outro tanto quando o menino se acha em um lugar, em que não só as qualidades do leite sam das melhores, como até agentes outros vêm corrigir a insufficiencia d'esse meio: em apoio podemos citar as vantagens dos nossos sertões: ou quando approximando-se o tempo do desmamar convier ir accommodando o menino á passar-se á outros alimentos; porque então este meio acha toda applicação e outros ainda preenchem o mesmo fim, taes como, papas, sôpas etc..., com tanto que sejam compostos de substancias que em pequeno volume encerrem muitos principios assimilaveis, e cuja quantidade seja proporcional a idade e força do menino.

O quinto. Esta especie de aleitamento applicada quando a quantidade não é sufficiente ou quando a qualidade, do leite, não é satisfactoria, ou quando um accidente vem interromper esta secreção não apresenta tantos inconvenientes quanto o antecedente, com tanto que o leite que se emprega seja de bôa qualidade e regulado convenientemente.

Não é tão facil determinar a épocha do desmamar como parece a primeira vista: com effeito o trabalho da dentição causa tanto abálo ao menino, acompanha-se de symptomas locaes e geraes ás vezes tão graves, apresenta tanta irregularidade em sua apparição, marcha e terminação que seria absurdo precisarmos. A dentição faz-se por grupos, os quaes o Sr. Trousseau devide da maneira seguinte: 1.° os dous incisivos inferiores apparecem de seis á oito mezes, gastam de um á dez dias em preencher sua evolução, e deixam uma pausa de dous á trez mezes: 2.° os quatro incisivos superiores, principiando pelos me-

dios, apparecem de dez á doze mezes, levam quatro á seis semanas em preencher sua evolução e deixam uma pausa de dous mezes: 3.º os quatro primeiros mollares e os dous incisivos lateraes inferiores apparecem de doze á quinze mezes, levam um á dous mezes para sair e deixam um pausa de quatro á cinco mezes; 4.º os quatro caninos, apparecem de desoito á vinte e dous mezes, gastam dous á trez mezes á sair e deixam longo repouso: 5.º os quatro ultimos mollares gastam igual tempo em sua evolução. Visto a marcha não continua que segue este trabalho e os incommodos que costumam acompanhal-o, a mulher deverá aproveitar uma das pausas para desmamar, e como seja maior a deixada pela erupção dos dentes caninos, os quaes mais difficuldade experimentam em sair e mais perigo acarretam, deverá ser ella preferida.

CAPITULO TERCEIRO.

Influencias que as molestias da mãe ou ama do menino exercem sobre a saúde d'elle. Umas vezes as modificações da saúde do menino seguem de tão perto ás da saúde da mulher, que torna-se-nos facil apreciar suas relações; chama-se influencia immediata: outras vezes um certo espaço decorrido entre umas e outras vem tolher-nos a possibilidade de aprecial-as e d'esta sorte afugenta toda certeza; chama-se mediata. No primeiro caso divide-se em:

A. Molestias que trazem alteração do leite. Aqui devemos incluir as varias alterações, de que já tratamos: para mais methodo redusil-as-hemos com os auctores á cinco especies: 1.º quando o numero dos globulos, o qual nos leva á apreciar da riqueza do leite como ja deixamos dito, é em excesso; então o leite assim enrequecido torna-se pesado e indigesto para o menino, cujo estomago ainda não dispõe da energia que requer este alimento que não guarda a relação exigida. 2.º quando o leite é pobre, isto é, os globulos sam diminuidos e de pequeno volume ou mal elaborados; o leite apresenta-se claro e soroso embora contenha relativamente caseum e assucar em excesso: as causas que mais commumente produzem este estado do leite sam, a má alimentação, a miseria, os tuberculos pulmonares e as affecções agudas inflammatorias: vê-se que se aquelle peccava por excesso, este pecca por di-

muição fornecendo poucos principios nutritivos e irritando as vias digestivas: sua malefica inflencia demonstra-se nos por vomitos, colicas e diarrhéa, 3.º quando os corpusculos granulosos reapparecem no leite fazendo-o assim voltar ao estado de colostro; o leite produz ainda vomitos, colicas e diarrhéa ao menino: as causas ha pouco enumeradas, e os abscessos, fleumões, volta das regras, e prenhez, taes sam as causas capazes de produzir este estado. 4.º quando de envolta com o leite vem pús divido á fleumões, ou á galactophorite os effeitos produzidos sam ainda vomitos, diarrhéa, as vezes erysipélas e abscessos gangrenosos, 5.º finalmente poder-se-ha dar a mistura do leite com sangue, estado ainda não observado na especie humana, porém de que os auctores dam noticia nos animaes inferiores.

Se attendermos ao grande numero de estados pathologicos, que produzem uma mesma especie de alteração no leite, se attendermos mais á que estas alterações quando influem sobre a saúde do menino sam pelos poucos principios nutritivos, que o leite fornece, e pela irritação, que causa ás vias digestivas, reconheceremos que as molestias não influem de um modo particular, e especial a cada uma d'ellas, e sim de uma certa maneira, e que muita vez não patentea-se phenomeno algum.

B. Molestias que não trazem alteração do leite. Parece, que sendo o leite o intermediario entre a mulher e o menino, as molestias d'aquella não fossem capazes de produzir accidentes na saúde d'este sem que elle tivesse soffrido alguma modificação em sua composição; mas factos se mostram em contrario, e nós não temos remedio senão reconhecer a insufficiencia de nossos meios e esperarmos que a sciencia sempre infatigavel leve sua perfeição a mais alto gráo, descubra esta ou aquella alteração e se á isto não poder chegar reconheça como mysterio: figuram principalmente n'este quadro as affecções moraes, paixões, terror, colera, relações sexuaes e volta das regras: como esta ultima ja figurasse na classe precedente, devemos dar algumas conclusões do Sr. Bouchut a respeito d'ella: 1.ª as regras reapparecem do quinto ao septimo mez do aleitamento: 2.º muitas vezes só apparecem uma vez porque a prenhez vem obstar sua successão: 3.º a maior parte dos meninos não parece soffrer por esse estado da mulher: 4.º alguns têm colicas, agitações as vezes diarrhéa: 5.º raros soffrem alguns

dias antes, durante, e depois da menstruação, de colicas, vomitos, diarrhéa as vezes febre: 6.º o leite n'essas circunstancias não apresenta mudanças apreciaveis pelos nossos meios.

C. Molestias transmittidas por contacto. Aqui acham lugar todas as molestias, que sam assignaladas no quadro nosologico com este cunho; sarnas, ophtalmia, variola etc.... cuja trasmissão pode ser feita por qualquer pessoa accommettida.

No segundo caso, isto é, de influencia mediata, só poderemos ter probabilidade por escaparem-nos não só as modificações do leite como até as relações, que prendem as molestias do menino ás de sua mãe, ou ama, e por isso devemos aconselhar á mulher que se acha debaixo da influencia de uma diathese, cachexia e affecções nervosas que não amamente, porque seria expor o menino á perigos, de que depois não poderiamos salval-o.

TERCEIRA PARTE.

RACHITISMO.

Synonimia.—Os auctores têm denominado esta molestia por este ou aquelle phenomenono physico que mais lhes impressionou: assim, rachites, articuli duplicati, chartre sam expressões tiradas da curva do rachis, do volume das articulações e da impossibilidade dos movimentos.

Definição.—O rachitismo é uma molestia geral caracterisada por uma alteração geral ou parcial na direcção, longitude, volume e estructura dos ossos. Existe uma molestia-*osteomalacia* que tendo os mesmos caracteres tem sido encarada por alguns auctores como distincta: O Cazeaux por exemplo diz que no rachitismo ha uma parada no deposito dos saes calcareos, na osteomalacia ha uma absorpção: seria preciso que este Sr. nos desse a explicação porque os ossos no menino offerecendo agóra uma certa resistencia d'aqui ha pouco tempo esta mesma resistencia, que devia persistir, tem desapparecido á ponto d'elles não poderem sustentar o pêso do corpo e cederem ao menor esforço: outros porem consideram como sendo a mesma molestia, e nós,

digamos desde ja, partilhamos a opinião d'estes ultimos: vejamos em cada paragrapho se ha alguma differença na osteomalacia.

Anatomia pathologica.—Convem que dividamos com os auctores a molestia em periodos para melhor estudarmos as alterações que se dam em cada um delles: 1.º de derramen ou de incubação ou de rarefacção: 2.º de amollecimento, e transformação, ou de deformação: 3.º de reconstituição, e consolidação, ou de terminação: 4.º de consumpção. No primeiro nota-se um derramento de sangue negro, menos viscoso e consistente do que o normal, entre os intersticios osseos: assim cartilagens, epiphyses, diaphyses, canal medullar, finalmentodas as partes osseas acham-se infiltradas e tumefeitas pelo afastamento que soffrem as areolas e laminas, do que resulta menos consistencia e mais elasticidade para o osso: este sangue vae perdendo a côr, e tomando as apparencias de uma manteria gorda, e gelatinosa: as membranas, externa e interna, acham-se vermelhas, injectadas e espessas. No segundo periodo a materia derramada sendo em maior quantidade produz maior afastamento das areolas e laminas e mesmo a desorganisação d'ellas; d'esta sorte torna o osso mais molle: vae transformando-se em um tecido de côr menos intensa e muito elastico: as membranas manifestam os mesmos phenomenos que no primeiro em mais alto grão; quando ha deformações nota-se que o periostio espessa-se mais na parte concava e o canal medullar tende á desapparecer d'esta parte e proeminar para a convexa, No terceiro, quando a molestia tende para uma terminação favoravel, a materia continúa a orgnanisar-se e apresenta-se como cartilagem incrustada de pontos osseos, e finalmente transforma-se em osso mais consistente do que o antigo, d'onde veio o nome de eburnação para este periodo; isso porem na diaphyse, porque nas epiphyses, ossos chatos e curtos ha um trabalho de absorpção que tem por fim tornar o novo osso de consistencia esponjosa como o normal; quando se não der a consolidação entrará no quarto periodo em que o osso fica reduzido á um involucro delgado contendo a materia gordurosa e porções de laminas. O que vemos na osteomalacia? O osso esponjoso e molle pela interposição de sangue em suas partes constituentes e todas as modificações porque passa o osso no rachitismo, principalmente no quarto periodo, o que deo lugar á alguns considerar como grão mais elevado, e que suppomos não ser preciso

admittir, visto termos uma explicação satisfactoria, da maior molleza e fragilidade que adquirem os ossos, na composição d'elles; predominando os principios calcareos nos ossos dos adultos a sua destruição deve tornal-os menos consistentes.

Etiologia.—O desmamar prematuro, alimentação insufficiente e má, ar viciado, falta de luz e de exercicio, climas humidos, e frios, finalmente todas as causas, que forem capazes de abater o organismo tem sido consideradas como tendo grande influencia na manifestação da molestia, que nos occupa; tem-se visto molestias graves agudas, ou chronicas collocando o organismo n'essas condições de abatimento tornarem indistinguiveis os symptomas precursores da molestia dos da convalescença. Na osteomalacia as causas que figuram em sua producção sam da mesma categoria: quanto á querer se considerar a idade para servir de distincção, não concordamos, estudemal-a sim em seus caracteres especiaes para melhor compenetrar-nos das modificações que podem imprimir á molestia: ja tivemos occasião de ver qual sua influencia na anatomia pathologica pela composição differente que tem os ossos: havemos ainda achar na idade a explicação da irregularidade da marcha das deformações, do pouco aproveitamento do tratamento na osteomalacia e da tristeza dos meninos: todos nós sabemos da influencia que exercem nas deformações os movimentos, as pressões e attitudes e sabemos tambem que diversificam com as idades: a dupla assimilação de que gosa o menino, a maior impressão e reacção de seu organismo sobre as substancias medicamentosas explicam-nos o maior aproveitamento em seu tratamento: a maior somma de sensibilidade, de que gozam estes individuos, e por tanto maior somma de impressões á que estam sujeitos dá-nos a razão da maior tristeza.

Symptomatologia.—O primeiro periodo da molestia acompanha-se de symptomas que só poderiam servir para d'elles deduzir um juizo certo á medicos experimentados. A tristeza, a dor provocada pelo menor movimento, os suores ao menor exercicio, a pallidez, magrem, o appetite mais vezes augmentado que diminuido, o desenvolvimento do ventre pelo accumulo de gazes, a acceleração do pulso, tal é o quadro que se nos apresenta. Antes que continuemos á apreciar este quadro no segundo periodo, façámos uma digressão, e vejámos as deformações, que se dam para melhor comprehendermol-o.

Nos meninos cujas suturas e fontanellas não se acham ainda ossificadas, nota-se o grande volume que adquire a cabeça, a maior saliencia das bossas parietaes etc...: assim como esta, as outras deformações dependem da idade; a do thorax, dos membros superiores, bacia, e membros inferiores eis a ordem, em que se succedem, quando o menino não anda; quando porem ataca o menino fora destas circumstancias, ou o adulto, a cabeça não torna-se volumoza e as deformações succedem-se debaixo para cima membros inferiores, bacia, tronco e membros superiores: a deformação thoracica, pela influencia que exerce sobre o funccionalismo dos orgãos n'ella contidos, merece ser estudada mais particularmente: o achatamento lateral com abaúlamento do esterno e do dorso é a mais frequente e dá a conformação do peito dos individuos á do peito das aves; as outras deformações, d'esta e das outras partes, deixamos de descrever por não acharmos uma base que tomemos como typo. As fracturas tam frequentes n'estas circumstancias sam difficeis de ser reconhecidas, tanto pelo espessamento do periostio, obstando assim a deslocação dos fragmentos, quanto pela ausencia de criptação divida a falta de aspereza e resistencia das superficies. Prosegámos. O desenvolvimento da intelligencia, o embaraço da respiração e circulação, a diminuição do talhe, o deposito de saes calcareos pelo resfriamento da ourina, a perda do appetite, perturbação da digestão, constipação alternando com diarrhéa rebelde, desenvolvimento do abdomen e exageração dos symptomas enumerados no primeiro periodo taes sam os do segundo. No terceiro a molestia tende para uma terminação favoravel ou fatal: no primeiro caso os individuos tornam-se mais alegres, reapparece o appetite, os suores diminuem, as dores mitigam-se, finalmente todos os symptomas vam perdendo de intensidade até sua ausencia completa: as deformações quasi sempre vam se corrigindo, e não é raro que esses individuos fiquem sem o menor vestigio; outras vezes porem subsistem por toda vida, tornando os individuos deformes e embaraçando á funcções essenciaes, por exemplo nas mulheres os vicios de conformação da bacia difficultando o trabalho do parto: no segundo caso, ou o individuo succumbe aos progressos do mal, caso em que cada symptoma torna-se um inimigo encarniçado á arrancar á sua victima o ultimo suspiro, ou alguma molestia intercurrente, tendo seu sitio no thorax ou abdomen, vem dar-lhe cabo dos dias. Os symptomas da osteomalacia sam

dores nos ossos dos membros, bacia e rachis, desenvolvimento das articulações, enfraquecimento, suores e deposito de saes calcareos nas ourinas.

Marcha, duração e terminação. A marcha ascendente das deformações á que dam tanto valor não póde ser sustentada; o Sr. Grisolle diz que é muito absoluta essa maneira de ver; e o Sr. Trousseau mostra-nos a toda evidencia, que não é verdadeira, e acham sua explicação no exercicio mais frequente d'esta ou d'aquella parte do corpo.

O rachitismo póde ter uma marcha aguda ou chronica; quando aguda dura mais, ou menos mezes, quando chronica dura annos: a terminação é mais vezes feliz que fatal. A osteomalacia tem uma marcha chronica, dura annos e tem uma terminação mais vezes fatal. Até aqui ainda não descubrimos distincção; com effeito a marcha algumas vezes aguda do rachitismo pode achar sua explicação na fraqueza da organisação dos pequenos seres: quem não comprehenderá que uma causa capaz de obrar com maior ou menor intensidade possa, quando accomette com toda energia, destruir em menor tempo á um organismo que não tem attingido á sua perfeição, do que ao que tem adquerido seu perfeito desenvolvimento?

A terminação da osteomalacia não tem esse cunho de fatalidade, que alguns auctores lhe dam: o Sr. Trousseau tem conseguido curas com o emprego do oleo de figado de bacalháo, o que vem ainda mais arraigar nossas crenças pela verdade enunciada pelo pae da medicina *morborum naturam curationes ostendunt.*

Diagnostico.—Ha vicios que á primeira vista poderiam parecer depender do rachitismo, mas que bem appreciados distinguem-se completamente: o desvio lacteral do rachis está n'este caso; mas a ausencia de deformações de outras partes e de symptomas geraes excluiráõ toda suspeita de rachitismo: a anatomia pathologica vem ainda mostrar-nos que ahi os ossos mudam somente suas relações, mas nem uma modificação soffrem em sua estructura. Os tuberculos dos ossos causando tambem o desvio do rachis podem fazer suppor o rachitismo, mas toda confusão cessa desde que attentarmos para a dôr local, que precede a manifestação da deformação, á sua predilecção para os ossos esponjosos, finalmente á destruição mecanica do osso, e não na composição.

Prognostico.—Comprehende-se que, a vista do gráo de adian-

tamento da molestia, da gravidade de seus symptomas e do estado geral do individuo deve fazer variar o nosso juizo tornando-o tanto mais desfavoravel, quanto mais desesperados forem estes estados.

Natureza.—Varias sam as interpretações dadas pelos auctores acêrca da causa proxima da molestia, como porem suas hypotheses não se possam sustentar e os auctores modernos não tenham podido descortinal-a, confessaremos com elles que não é conhecida.

Tratamento.—O primeiro cuidado do medico deverá consistir em afastar o paciente das causas que influem na manifestação da molestia: em segundo lugar procurará reabilitar a constituição, unico meio por em quanto sanccionado pela experiencia, como capaz de debellar o mal: tem para satisfazer á esta indicação agentes fornécidos pela hygienne e outros pela materia medica; os primeiros sam directos e indirectos, os directos pertencem a classe dos *ingesta*; no emprego d'elles o medico deve attender sempre á sua qualidade e quantidade, ainda no primeiro anno da vida quando o unico alimento é o leite, deve dirigir sua applicação de conformidade com as regras d'arte: os indirectos sam agentes das classes dos *applicata, circumfusa e gesta*, os quaes exigem, em sua escolha e opportunidade de emprego, igual somma de conhecimentos. A materia medica fornece-lhe um arsenal não menos vasto que a hygienne: o ferro, e seus preparados têm sido muito preconizados n'esta molestia, e sua applicação é racional: a vista do quadro que temos descripto, onde se vê o organismo desperecer, a côr perder-se, o que prova que o liquido nutritivo não se acha em sua qualidade normal, nada mais logico do que reconstituir o sangue, o qual presta-se á todos os actos nutritivos e funccionaes: o ferro exige a associação de alguma substancia que corrija sua acção constipadôra, o rhuibarbo, sabão medicinal, carbonato de magnesia etc... satisfazem á esse fim; costuma-se ainda addicionar substancias excitantes, quando reconhece-se que o estomago é moroso em seu funccionar. O café feito com a gland de carvalho tem sido empregado, não afiançamos se com o intuito de curar o rachitismo, ou de debellar alguns symptomas abdominaes, o que é mais provavel.

A quina deve ter sua opportunidade quando for preciso tonificar o systema nervoso da nutrição, o qual ordinariamente soffre quando ella soffre, e suppomos que outro não tem sido o fim dos praticos que a pres-

crevem. O Sr. Mouriés vendo o papel que goza o phosphato de cal no trabalho da ossificação e attribuindo á este sal uma acção especial sobre a irratabilitade, sem a qual não se daria nem assimilação nem nutricção, e chegando a reconhecer por suas analyses que os alimentos nas grandes cidades contêm menor proporção, d'elle, do que faz-se mister; que o leite das mulheres manifestava a mesma pobreza d'este principio; pretendeo achar a razão do maior numero de recem-nascidos mortos, de molestias e de mortalidade, na insufficiencia d'este agente essencial para o desenvolvimento e existencia: fez uma preparação de uma materia albuminoide com este sal, e diz ter por este meio prevenido a morte dos recem-nascidos, molestias e curado as que não podera prevenir. O Cazeaux julga rasoavel, visto a perda de phosphato de cal que dá-se pelo escorrimento menstrual e a repercussão d'ella sobre o leito, estabelecer-se uma relação de causalidade entre o rachitismo, e a menstruação durante a maior parte do aleitamento. As ideias emittidas por estes Senhores precisam ser confirmadas por observações, e experiencias, mais as preparações alcalinas, ja empregadas antes de Mouriés na cura do rachitismo, não corresponderam a espectativa dos medicos. Alguns outros medicamentos têm sido preconisados, dos quaes deixamos de fallar como exercendo muito pouca influencia na cura da molestia. Apresenta-se finalmente um medicamento heroico e que desputa primazia á todos os outros, é o oleo de figado de bacalháo: este agente, collocado pelo Sr. Trousseau na classe dos alterantes, obrará d'esta maneira na cura do rachitismo? Cremos com o mesmo Sr. que seus bons effeitos n'esta molestia sam devidos á sua acção tonica-analeptica, maneira de ver que é justificada pela melhora rapida que manifestam os meninos; nem se póde dizer que seja como alterante, pois o iodo e bromo que entre outros principios entram em sua composição, sam em tão pequena proporção, que estamos certos nem um medico tendo de applicar essa medicação preferia o emprego do oleo ao d'estas mesmas, ou de outras substancias cujo poder é bem reconhecido.

A qual dos principios constituentes d'este corpo competirá a gloria? Em especial á nem um; e haja vista os bons resultados, que se tem colhido com o emprego de outras gorduras animaes ao emvez d'elle.

As deformações têm de tal sorte prendido a attenção dos praticos

que não faltaram invenções, e modificações de apparelhos afim de prevenil-as ou cural-as; quem porem folhear os auctores modernos ha de admirar-se de não ouvir aconselharem tal meio, todos sam de opinião que estas deformações desapparecem com a cura do mal; de mais se os apparelhos devem ser empregados quando os ossos estam molles, e não permittem movimentos, sua applicação torna-se infructifera; se quando os ossos começam á ter consistencia e a permittir movimentos, é intempestiva, ou defeituosa por não sabermos se sam ou não precisos apparelhos e por se opporem ao exercicio tam necessario: se quando têm adquerido toda sua resistencia, é inutil ou perigosa.

CONCLUSÃO.

Foi sem duvida ousadia nossa escolhermos para dissertação um ponto para cuja solução faz-se mister a analyse e a observação, dados que nós, que durante seis annos apenas temos feito por cumprir os déveres escholares, não temos e nem ao menos achamos guias fornecidos pelos mestres que nos fizessem marchar com passos seguros e certos á méta que aspiravamos: mas o dever imposto pela lei, o desejo de estudarmos este ponto, a esperança de vermos outros collegas dárem-lhe melhor desenvolvimento, e a certeza de vermos os mestres bem decifral-o e compenetrados de sua difficuldade darem deconto a insufficiencia de seu desenvolvimento fizeram com que, excedendo nossas forças, não medissemos seu alcance. Parece que a attenção dos praticos não tendo ainda sido despertada para o estudo, tal qual deve ser feito, do ponto que encerra a pergunta feita pela congregação, não se deve esperar que nós, que mal trilhamos os seus passos, demos uma resposta decisiva. Havemos empregar todos os nossos esforços afim de que a parte razoavel de nossa conclusão seja invulneravel, ja que a outra não podemos satisfazer. Encaremos a questão sob trez aspectos, cada um dos quaes encerrará uma proposição que depois será analysada e concluida. 1.ª o leite sendo alterrado pela menstruação, esta alteração poderá ser a causa da manifestação do rachitismo? 2.ª a hypothese dos Srs. Mouriés e Cazeaux é justificada pela analyse chimica? Que valor pode ter ella na producção do rachitismo? 3.ª Quando se manisfestar o ra-

chitismo no menino e a mulher que amamenta-o é menstruada se poderá concluir que essa sua verdadeira causa?

A. Quando o leite for alterado pela menstruação e exercer impune seus effeitos sobre a saúde do menino, os desarranjos produzidos na funcção digestiva podem perturbar de tal sorte a nutrição geral, que colloque o organismo em condições favoraveis para a manifestação da molestia: mais devemos nós dizer que o rachitismo deo-se por causa da menstruação? Ja vimos que a menstruação as mais das vezes não produz alteração no leite; que esta alteração assim como as outras podem ser devidas á muitos estados differentes; que a alteração ou alterações não influem infalivelmente sobre a saúde do menino, e quando influem os effeitos sam sempre os mesmos. Ora se a menstruação não é unica em alterar o leite e as vezes altera as vezes não; se a alteração causada pela menstruação tambem não é unica em perturbar a saúde do menino e ora perturba ora não; e se a perturbação pode umas vezes provocar outras molestias outras vezes não: como descubrir relação de causa para effeito? Respondemos que não existe.

B. As analyses provam que a mestruação não produz desfalque na proporção dos principios inorganicos do leite, que fazem-no somente voltar ao estado de colostro, estado em que contem saes: o deposito de saes nas ourinas prova que o sangue accarreta estes principios em grande quantidade, e que por tanto o organismo não soffre porque elles não sejam fornecidos do exterior: a medicação alcalina empregada sob estas vistas não tem corroborado essa maneira de ver; isso vem provar o que dissemos ha pouco: por tanto respondemos que ainda aqui não descobrimos relação de causa para effeito.

C. Se attendermos a que o rachitismo, e a osteomalacia sam a mesma molestia, como deixamos provado: se attendermos á que o adulto não está submettido á influencia do aleitamento durante a menstruação, e que a molestia não respeita-o: se attendermos finalmente a que a boa saúde anterior de grande numero de individuos accommettidos oppõe-se a que admittamos que essa influencia estava incubada para manifestar depois os seus effeitos, nem uma outra conclusão poderemos tirar senão que não ha relação de causalida[de] entre a existencia regular da menstruação durante o aleitamento, e o rachitismo dos meninos; e o contrario d'isso é usar-se do sophisma—*post hoc, ergo propter hoc.*

SECÇÃO MEDICA.

PHYSIOLOGIA.

Funcções da medulla espinhal,

PROPOSIÇÕES.

I.

Os feixes posteriores da medulla, parte dos lateraes e as raizes posteriores sam sensives e communicam sua sensibilidade pelas raizes anteriores até os feixes anteriores e a outra parte dos lateraes.

II.

As experiencias do Sr. C. Bernard provam que cada raiz anterior recebe essa sensibilldade-*recurrente* da raiz posterior correspondente; que o ponto de tramissão é a peripheria, e que a mesma sensibilidade decresce da raiz posterior para a anterior.

III.

As partes que vimos receberem sensibilidade sam mais especialmente encarregadas das excitações motoras; as que communicam, da recepção das impressões.

IV.

As impressões sam transmittidas ao cerebro pela substancia cinzenta, substancia insensivel, ahi sam sentidas e correspondidas voluntaria ou conscienciosamente por excitações motoras, que voltando pelo mesmo caminho vam provocar movimentos por intermedio das raizes anteriores.

V.

A' impressões sentidas podem corresponder movimentos involuntarios, que sam collocados na classe dos reflexos.

VI.

A interrupção da substancia cinzenta não faz perder ás partes que sam influenciadas pelos nervos provindos da porção peripherica sua sensibilidade, e movimentos, mas faz desapparecer a consciencia que caracterisava aquelles phenomenos.

VII.

Os movimentos inconscientes que se succedem á impressões da mesma natureza sam os que tem propriamente o nome de reflexos: a séde da transformação é a substancia cinzenta.

VIII.

As connexões intimas do systema nervozo da vida organica com a medulla fazem com que este esteja em grande parte subordinado á ella, o que vamos corroborar com alguns exemplos.

IX.

As impressões do grande sympathico ou da medulla podem mutuamente provocar movimentos nos musculos de uma e outra vida.

X.

A sensibilidade e os movimentos do grande sympathico sam inconscientes: casos ha porem em que a sensibilidade pode se tornar consciente.

XI.

As experiencias do Sr. C. Bernard provam sufficientemente a influencia que a medulla exerce sobre os movimentos do coração a circulação e as secreções.

XII.

Alguns pontos da medulla sam centros que têm debaixo de sua direcção certas ordens de movimentos.

SECÇÃO CIRURGICA.

PATHOLOGIA EXTERNA.

Aneurismas em geral.

PROPOSIÇOES.

I.

Os aneurismas sam espontaneos ou traumaticos, estes dividem-se em falso primitivo, falso consecutivo, e arterio-venoso que comprehende muitas variedades, aquelles em verdadeiro e mixto externo.

II.

Quanto ao sitio sam internos e externos, os primeiros muito difficeis de serem diagnosticados, os segundos podem bem ser conhecidos e distinctos de outro qualquer tumor.

III.

Na etiologia dos aneurismas figuram causas predisponentes e occasionaes, com as quaes podem concomitar condições organicas, ou estas ultimas por si sós conforme alguns auctores.

IV.

Varias sam as formas que podem revestir: muitas as alterações que podem cauzar aos orgãos vesinhos pela compressão que exercem e pelas pulsações, de que sam dotados.

V.

A cura espontanea dos aneurismas é rara; predomina a terminação por hemorragia, abscessos. e grangrena quasi sempre de cunho fatal para o enfermo.

VI.

Os aneurismas accessiveis aos meios cirurgicos sam os unicos que possam escapar á gravidade que os caracterisa; tornam se tanto mais graves, quanto mais volumosos, mais perto do tronco e mais profundos sam.

VII.

Os methodos que tem por fim supprimir o tumor não devem ser empregados: alguns dos que têm por fim modifical-o podem achar applicação quando este for pequeno, recente e a arteria pouco volumosa.

VIII.

Alguns dos methodos indirectos, taes como, a compressão em dous tempos, dupla e alternativa e o methodo d'Anel, sam os melhores e mais seguros de que possamos lançar mão.

IX.

O orgão central da circulação, apezar de sua natureza musculosa, não escapa á lesões que têm merecido o nome de aneurismas.

X.

Os symptomas descriptos para os aneurismas verdadeiros do coração ou dilatação parcial sam insufficientes para nos levar á diagnosticar esta lesão.

XI.

Os aneurimas, activo e passivo de Corvisart, apresentam symptomas que, quando se acham despidos de complicações, podem levar-nos ao conhecimento da lesão.

XII.

Os methodos de tratamento de Albertini, Valsalva, Lœnnec e Bouilland podem achar applicação para debellar symptomas e assim prolongar os dias do individuo, mas não cremos que consigam uma cura radical; o de Hope não está livre da mesma censura, é porem menos rigoroso.

SECÇÃO ACCESSORIA.

MEDECINA LEGAL.

E' condição indispensavel para o infanticidio a vitalidade do recem-nascido? Deverá ser exemplo de criminalidade o que matar o infante não vitavel, ignorando toda via a existencia de tal circumstancia.

PROPOSIÇOES.

I.

O tempo dentro do qual o menino goza o previlegio de recem-nascido varia nos diversos paizes: não ha um dado scientifico que torne este prazo invariavel.

II.

A lei franceza considera recem-nascido o menino que não acha-se cercado de garantias, isto é, o menino cujo nascimento não está declarado pelo baptismo, ou pela inscripção nos registros ou é ignorado.

III.

O medico legista póde dizer o tempo da prenhez em que o parto teve lugar, mediante seu exame.

IV.

Quando procura reconhecer se o menino viveo, os dados fornecidos pelo exame anatomico não devem ser desprezados, visto o auxilio que prestam aos fornecidos pela docimasia.

V.

A docimasia pulmonar hydrostatica deixa algumas vezes de ser sufficiente para darmos uma conclusão decisiva: mas d'ahi concluir para sua inutilidade é muito condemnal-a.

VI.

A determinação do tempo de que data a morte do menino torna-se as vezes summamente difficil pelas diversas circumstancias á que o medico tem de attender.

VII.

E' muitas vezes difficil e até impossivel discernir a morte devida á causas accidentaes durante o trabalho do parto, da causada por manobras criminosas.

VIII.

Quando a mulher allegar ignorancia, perturbação e fraquesa e o medico não chegar a descobrir intenção criminal, falta o elemento intencional do crime e a pena correspondente á do homicidio involuntario.

IX.

Innumeros sam os meios de que pode dispor aquelle que procura saciar sua malvadeza e acontece muita vez que sua pericia zomba da falta de attenção do medico ou que a sciencia ja não acha sobre que applique seus conhecimentos.

X.

Se a lei civil julga do direito de successão pela aptidão á viver, com a lei juridica o mesmo não acontece, aqui a questão é de vida e a ella todos têm igual direito.

XI.

Aquelle individuo que dispozer da vida de seu semelhante por julgal-a prestes á extinguir-se pecca moral e juridicamente; por tanto a vitalidade não é condição indispensavel para que haja infanticidio.

XII.

Havendo criminalidade para aquelle que disposer dos visos de vida de um individuo, sendo senhor d'esta circumstancia, com muito maior razão deve haver para aquelle que dispozer sem ter o conhecimento de que aquella vida ja se achava ás portas do tumulo.

HYPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Infantes, qui cibum sumunt per lactationem, facile sustinent ablactationem.

(obr. comp. aph. 16.)

II.

Infantes lactentes, qui lacte paulo pleniore utuntur, generaliter sopore opprimuntur.

(obr. comp. aph. 28.)

III.

Infantes lactentes, qui pingues non sunt, atrophi sunt, et difficilimé vires resumunt.

(obr. comp. aph. 29.)

IV.

Ad dentitionem veró accendentibus gingivarum pruritus, febres convulsiones, alvi profluvia; et maximé ubi caninos dentes producunt, et iis, qui inter pueros sunt crassissimi, et qui alvos duras habent.

(sect. 3.° *aph.* 25.)

V.

Plurimœ quidem affectiones in pueris judicantur, aliœ in quadriginta diebus, aliæ in septem mensibus, aliœ in septem annis, aliœ ipsis ad pubertatem accendentibus. Quœ veró in pueris permanserint, neque solutœ fuerint circa pubertatem, aut in fœminis circa menstruorum eruptiones, diú perseverare solent.

(sect. 3. *aph.* 28.)

VI.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contigũnt: non prodeuntibus, ab utero fiunt morbi.

(sect. 5. *aph.* 57.)

BAHIA—TYP. POGGETTI DE TOURINHO & C. 1865.

Remettida á Commissão Revisora. Bahia e Faculdade de Medicina 15 de Setembro de 1865.

Dr. Gaspar,
Secretario interino.

Esta these está conforme aos Estatutos. Bahia 18 de Setembro de 1865.

Dr. Moura.
Dr. Sodré.
Dr. Cunha Valle Junior.

Imprima-se. Bahia e Faculdade de Medicina 19 de Outubro de 1865.

Dr. Baptista,
Director.